TV Câmara promove debate sobre carnaval 2008

Assunto:

CARNAVAL - 2008

Os organizadores do carnaval de Belo Horizonte não têm o objetivo de fazer da festa um produto turístico. A idéia é levar alegria e propiciar diversão para quem fica na cidade nesta época do ano.
Apesar disso, quem está envolvido com a organização do evento acredita que a capital mineira começa a viver um período de mudanças, com maior interesse em transformar o carnaval em uma festa de grande participação popular.
Esta foi a opinião dominante entre os participantes de um debate sobre o carnaval, promovido pela TV Câmara, que contou com as presenças do vice-prefeito de Belo Horizonte e presidente da Comissão Especial do Carnaval de 2008, Ronaldo Vasconcellos (PV); do presidente da Associação Cultural Samba 10, Luiz Carlos Novaes; do presidente do bloco caricato Metralhas do IAPI, Wagner Nilson Ribeiro; e do vereador Hugo Thomé, (PMN), com mediação do jornalista Kemil Acib.
Segundo Luiz Carlos Novaes, o carnaval na cidade já teve dias melhores e chegou a ser considerado o segundo do Brasil. ?Mas a interrupção durante a década de 1980 prejudicou o evento. Agora, com a interferência do vice-prefeito, estamos avançando. Acredito que este ano iremos fazer o melhor carnaval da nossa história?, afirmou.
A realização dos desfiles na Via 240, no bairro Aarão Reis, divide opiniões. O presidente do bloco caricato Metralhas do IAPI, por exemplo, defende que o carnaval seja realizado na área central da cidade. O vereador Hugo Thomé também é favorável à transferência do evento.

Infra-estrutura

?O carnaval deve ser realizado na Praça da Estação, local onde acontecem os grandes festas de Belo Horizonte, como o Arraiá de Belô. A população não sabe onde fica a Via 240, mas avançamos na discussão?, ressaltou Hugo Thomé, que é presidente da Frente Parlamentar Municipal em Defesa do
Carnaval de BH. ?A Via 240 só se justificaria como local dos desfiles se houvesse uma infra-estrutura que o transformasse em referência para a população?, constatou.

O vice-prefeito sugeriu que a organização do carnaval fique sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura. ?Precisamos acabar com a apatia, fazer o carnaval acontecer. Devemos começar a trabalhar a festa com um ano de antecedência, definindo datas, local e eventos pré-carnavalescos?, disse.

Avanços

O vereador Hugo Thomé acredita que a participação da sociedade nas discussões, a exemplo do que acontece com o O.P. Digital, pode transformar o evento em uma grande festa. ?Faltou ousadia para fazer o carnaval na Praça da Estação. Os preparativos começaram tarde, em dezembro, com a posse da Frente Parlamentar Municipal em Defesa do Carnaval de BH, mas a eleição da Corte Momesca na
Serraria Souza Pinto, um espaço público, já foi um grande avanço?.

Ontem, começaram os bailes populares, promovidos pelas administrações regionais. Hoje, acontece o tradicional desfile da banda Mole. Mas a abertura oficial do carnaval 2008, em Belo Horizonte, está marcada para o dia 2 de fevereiro, às 19 horas, com apresentação da corte real momesca e o desfile dos blocos caricatos na Via 240.

Informações no gabinete do vereador Hugo Thomé (3555-1128/1211).

Data publicação:
Domingo, 27 Janeiro, 2008 - 22:00